

# ESTANHO

Eduardo Pontes e Pontes – DNPM/AM – Tel.: (92) 3611-1112 – Email: [eduardo.pontes@dnpm.gov.br](mailto:eduardo.pontes@dnpm.gov.br)  
Ézio Jose da Silva – DNPM/RO – Tel.: (69) 3901-1043 – Email: [ezio.silva@dnpm.gov.br](mailto:ezio.silva@dnpm.gov.br)

## I – OFERTA MUNDIAL – 2007

As reservas mundiais de estanho em 2007, segundo a publicação do Mineral Commodity Summary 2008, são de aproximadamente 6,1 Mt (milhões de toneladas). A Ásia é o continente que possui as maiores reservas do mundo com 60% do total. A América vem em seguida com 28%, a Europa tem 6%, a Austrália possui 2,45% e os outros países ficam com 2,95%.

A China é o país que detém as maiores reservas de estanho e também é o principal produtor do minério. Em 2007 foi responsável por mais de 39% da produção mundial. A Indonésia vem em seguida com 26% do total. Na América, o destaque fica por conta do Peru, principal produtor do continente e terceiro maior do mundo e que tem como principal mercado os Estados Unidos. No ano passado 45% das importações de estanho feitas pelos Estados Unidos foram de origem peruana.

O Brasil possui cerca de 11% das reservas mundiais de estanho contido e a quinta maior do mundo. É também o sexto maior produtor mundial com 12.596 toneladas produzidas no ano passado (3,71%, do total). As reservas brasileiras estão localizadas na região Amazônica: Província Mineral do Mapuera, no Amazonas (mina do Pitinga) e na Província Estanífera de Rondônia (Bom Futuro, Santa Bárbara, Massangana e Cachoeirinha).

**Tabela I: Reservas e Produção Mundiais**

Discriminação	Reservas (t)		Produção (t)			Consumo (t)			
	2007 <sup>(e)</sup>	(%)	2006 <sup>(r)</sup>	2007 <sup>(p)</sup>	(%)	Países	2006 <sup>(r)</sup>	2007 <sup>(p)</sup>	(%)
Brasil	746.258	11,8	9.528	12.596	3,7	Brasil	6.500	6.165	1,6
China	1.700.000	26,9	131.000	135.000	39,7	Estados Unidos	43.200	42.000	11,1
Malásia	1.000.000	15,8	22.800	16.000	4,7	<b>Outros América</b>	<b>10.900</b>	<b>12.335</b>	<b>3,2</b>
Indonésia	800.000	12,7	81.500	90.000	26,5				
Peru	710.000	11,2	41.000	39.000	11,4	China	117.000	130.000	34,4
Bolívia	450.000	7,1	14.000	14.000	4,1	Japão	38.600	37.000	9,8
Rússia	300.000	4,8	4.000	5.000	1,4	<b>Outros Ásia</b>	<b>70.600</b>	<b>72.000</b>	<b>19,0</b>
Tailândia	170.000	2,7	27.800	12.000	3,5				
Bélgica	150.000	2,4	8.000	8.000	2,3	<b>Europa</b>	<b>71.900</b>	<b>73.000</b>	<b>19,3</b>
Estados Unidos	70.000	1,1	-	-	-				
Japão	40.000	0,6				<b>Outros países</b>	<b>5.000</b>	<b>5.200</b>	<b>1,3</b>
Outros países	180.000	2,9	13.000	8.000	2,36				
<b>Total Mundial</b>	<b>6.316.258</b>	<b>100,0</b>	<b>352.628</b>	<b>339.526</b>	<b>100,0</b>	<b>Total Mundial</b>	<b>363.700</b>	<b>377.700</b>	<b>100,0</b>

Fontes: DNPM/8<sup>o</sup> Ds e Mineral Commodity Summaries 2008

Notas: (p) preliminar (e) estimada (r) revisado

## II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de estanho aumentou em 2007 depois de seguidos anos de queda, crescendo 32% em relação ao ano de 2006. O principal impulso foi o aumento da produção da Mineração Taboca S.A, principal produtora de estanho no país, e o aumento no consumo mundial do minério.

Os principais estados produtores de estanho são Amazonas e Rondônia, com cerca de 60% e 40% respectivamente. São representados principalmente pelas seguintes empresas/cooperativas: Mineração Taboca S/A - AM, COOPERSANTA - RO, CEMAL - RO, METALMIG-RO, as quais estão sediadas principalmente no município de Ariquemes - RO. Destaca-se que este município já possui fundidoras para fabricação de lingotes de estanho, alimentando o mercado interno e exportando para os países asiáticos.

## III – IMPORTAÇÃO

O volume das importações de estanho nacionais vem caindo desde 2005. Em 2007 houve uma redução de 12% em relação a 2006. A importação de bens primários e compostos químicos tiveram um aumento em 2007, já os produtos semimanufaturados e manufaturados tiveram uma redução. Os principais produtos importados continuam sendo os semimanufaturados (Estanho não ligado e liga de Estanho), seguidos pelos compostos químicos. O país que mais exportou para o Brasil foi a Bolívia com 46,78% do total, os Estados Unidos vem em segundo com 24,36%.

#### IV – EXPORTAÇÃO

Após o recuo de 2006, o volume das exportações de estanho do Brasil em 2007 cresceu em torno de 38%, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo mundial. O destaque foram os bens primários com forte crescimento em comparação a 2006. Os semimanufaturados continuam sendo os produtos mais exportados, e em 2007 tiveram alta de 26,29%. Os manufaturados também tiveram alta de 63% sobre 2006. Já os compostos-químicos apresentaram queda em 2007 em torno de 18%.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino das exportações brasileiras de estanho. Em 2007 as remessas àquele país responderam por cerca de 35% do total e por 41% dos produtos semimanufaturados,. A Malásia ganhou destaque em 2007 com 58% das exportações brasileiras de bens primários e a Argentina continua sendo o principal destino dos manufaturados, com 75%.

#### V – CONSUMO INTERNO

A demanda interna se manteve estável em 2007, com aumento apenas nas vendas para o mercado externo. O principal destino das vendas do estanho produzido na região Norte são as usinas localizadas na região Sudeste. A Mineração Taboca, por exemplo, destina toda sua produção para a usina de Pirapora do Bom Jesus em São Paulo para fabricação de lingotes.

**Tabela II: Principais estatísticas – Brasil**

Discriminação			2005	2006	2007 <sup>(p)</sup>
Produção	Concentrado	(t)	11.739	9.528	12.596
	Metálico	(t)	8.986	8.780	9.987
Importação	Bens Primários	(t)	141	40	63
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	1.037	293	627
	Semimanufaturado	(t)	2.136	1.917	1.633
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	17.406	16.671	20.912
	Manufaturado	(t)	339	247	20
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	3.673	3.124	675
	Compostos Químicos	(t)	1.109	1.080	1.158
Exportação		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	10.684	15.756	18.115
	Bens Primários	(t)	0	21	574
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	0	107	5.207
	Semimanufaturado	(t)	5.458	4.558	5.816
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	41.202	39.848	79.536
	Manufaturado	(t)	103	119	195
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	1.206	1.693	3.278
Consumo Aparente	Compostos Químicos	(t)	177	136	111
		(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	1.686	1.026	1.278
CFEM	Sn – Metálico	(t)	6.475	6.500	6.165
CFEM	Faturamento	R\$	117.744.660	122.541.826	161.607.890
	Arrecadação	R\$	1.957.342	2.161.165	2.875.207
Preço Médio	Preço Médio BR-Export	(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	7.548,92	8.742,43	13.351,11
	LME – Cotação Média	(US\$ 10 <sup>3</sup> -FOB)	7.382,00	8.481,00	14.520,03

Fontes: Mineral Commodity Summaries 2008, MICT-SECEX/DNPM – DEM /2007

Notas: (p) preliminar

#### VI – PROJETOS EM ANDAMENTOS E/OU PREVISTOS

A Mineração Taboca S.A, atualmente, tem o Projeto Rocha São em andamento com a entrada do terceiro moinho, ampliando a capacidade instalada do sistema de Britagem/Moagem. Está também em fase de conclusão a Unidade de Separação Eletrostática e Magnética, que otimizará o fluxo de processo atual, o que resultará em um aumento da qualidade do concentrado de Cassiterita produzido.

#### VII – OUTROS FATORES RELEVANTES

Com relação a incentivos e apoios, a Mineração Taboca S.A. usufrui de incentivos fiscais gerais cedidos pelo governo através de convênios e decretos, referentes ao ICMS, II e IPI de produtos importados e IPI dos produtos nacionais.